

"RENDIMIENTO BÁSICO INCONDICIONAL" - UMA ARMADILHA PERIGOSA | POR ERNST WOLFF

Posted on 6. Oktober 2020

Um comentário de Ernst Wolff.

O mundo atingiu um ponto de viragem histórico com a queda dos mercados financeiros em Março/ Abril de 2020. Após o colapso do preço do petróleo em resultado da incipiente recessão, o sistema financeiro global só poderia ser poupado através da criação da maior oferta monetária até à data e da redução das taxas de juro chave para zero ou quase zero.

Por outras palavras, o próximo crash exigiria montantes ainda maiores a investir e taxas de juro a baixar para níveis negativos para reanimar o sistema. Mas como já estamos a lidar com as maiores bolhas de sempre nos mercados de acções, obrigações e imobiliário, estas iriam certamente rebentar e causar o colapso do sistema de uma vez por todas. Os cortes nas taxas de juro na área menos, por outro lado, seriam o fim certo da indústria bancária e, portanto, da actividade principal tradicional dos bancos.

Ambas as opções já não são, portanto, uma opção. Mas esse ainda não é todo o dilema que os responsáveis enfrentam actualmente. A isto juntam-se as consequências do bloqueio, ou seja, despedimentos, falências de empresas e um crescimento exponencial do já insuportável peso da dívida, bem como o rápido avanço da digitalização, que está a destruir cada vez mais empregos em cada vez mais curto espaço de tempo.

A queda histórica iminente no mercado de trabalho conduzirá, portanto, a um colapso sem precedentes da procura e obrigará os governos a garantir que as pessoas que perdem os seus empregos continuem a consumir de qualquer forma. No entanto, como os cofres públicos estão vazios, isto já não pode ser feito da forma tradicional, ou seja, pagando os subsídios de desemprego e a assistência social a partir do orçamento nacional, mas apenas através da criação de novas verbas pelos bancos centrais.

É exactamente aqui que entra o projecto actualmente mais importante da indústria financeira, um projecto que está a ser impulsionado a um ritmo acelerado e que é pouco notado pelo público: A criação da moeda digital do banco central.

O plano é o seguinte: Transformar radicalmente o sistema bancário tradicional, que já não pode funcionar sob as condições que estão a evoluir. O negócio de depósitos e empréstimos dos bancos comerciais será

completamente abolido e, em vez das habituais contas correntes, de capital ou de poupança, cada cidadão receberá apenas uma conta no banco central.

Os salários e vencimentos serão pagos nesta conta, os impostos serão automaticamente deduzidos da mesma, e as penalidades serão retidas em caso de violação da lei. Os titulares de contas só poderão fazer pagamentos através desta conta. Todas as transacções tornar-se-ão assim transparentes e compreensíveis, e este é o controlo estatal mais abrangente de sempre dos cidadãos pelo Estado.

Claro que um tal projecto encontraria uma resistência considerável por parte da maioria da população. No entanto, para ultrapassar esta situação, os políticos já forneceram aos bancos centrais um rascunho íngreme: As consequências do encerramento, bem como todas as medidas supostamente tomadas para conter a pandemia, tornam possível declarar a avalanche de colapsos de empresas e despedimentos em massa como sendo uma "crise corona" pandémica, à qual não se deve atribuir a culpa não à política mas sim a uma doença.

Isto abre a oportunidade histórica de introduzir a moeda do banco central digital pela porta das traseiras: Os políticos poderiam fingir que querem aliviar o sofrimento da população causado pelo desemprego em massa e pelo empobrecimento com a ajuda dos bancos centrais através do "rendimento básico incondicional" sob a forma de dinheiro do banco central - e fazer com que a criação da conta pareça um acto de ajuda humanitária.

Se isto irá realmente acontecer não pode ser dito neste momento. A única coisa certa é que o actual sistema monetário está no fim e que não existe nenhuma possibilidade realista de o manter vivo artificialmente, à excepção do dinheiro do banco central digital.

Contudo, o dinheiro do banco central digital também não seria uma solução permanente, porque uma vez chegado à economia real faria subir os preços e conduziria directamente a uma inflação em rápido crescimento. É, portanto, basicamente apenas mais uma forma de atrasar os problemas sem os resolver.

O suposto rendimento básico "incondicional", mesmo que seja exigido por muitas pessoas bem-

intencionadas, não é certamente um progresso social, mas basicamente uma armadilha perigosa da qual será quase impossível escapar: Se a maioria cair nela, então, após as drásticas restrições democráticas dos últimos meses, será também privada da sua liberdade mais importante, nomeadamente a sua soberania pessoal sobre as suas próprias finanças.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Peshkova / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK